

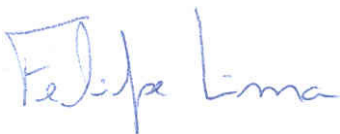
ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – CONDETUR/DF

Aos quatorze dias do mês de julho do ano de dois mil e dez, às quinze horas, na Sala de Negociações do Curso de Relações Internacionais da Faculdade IESB, localizada na Avenida L-2 Sul, quadra 614, lote 97, em Brasília, fizeram-se presentes os seguintes membros para a Segunda Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – Condetur/DF: o senhor Tomaz Ikeda e o senhor Plínio Rabello Júnior, representando a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/DF; o senhor Newton dos Santos Garcia, representando a Associação dos Diretores de Vendas e marketing do Brasil – ADVB; o senhor Sérgio Zulato, representando a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL/DF; o senhor Ítalo Oliveira Mendes, representando a Associação Brasileira dos Bacharéis em Turismo – ABBTUR/DF; o senhor Weber de Oliveira Mesquita, representando a Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis – ABLA/DF; o senhor Yoshishiro Karashima, representando a Associação Brasiliense de Agências de Receptivo – ABARE/DF; o senhor Tiago Monteiro Tavares, representando a Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF; a senhora Anna Maria Marcondes Machado, representando a Associação Brasileira de Empresas de Eventos – ABEOC/DF; o senhor Henrique Severien, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau; a senhora Maria Inês Ávila, representando o Sindicato de Turismo Rural e Ecoturismo do Distrito Federal – RURALTUR/DF; a senhora Mônica Taveira, representando o Sindicato dos Guias de Turismo do Distrito Federal – SINDGTUR/DF; o senhor Clayton Faria Machado, representando o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Distrito Federal – SINDHOBAR; a senhora Aparecida Vieira Lima, representando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/DF; o senhor Francisco Maia Farias, representando a Federação do Comércio do Distrito Federal – FECOMÉRCIO/DF; o senhor Neio Lúcio de Oliveira Campos, representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília – CET/UNB; a senhora Cláudia Costa Brochado, representando o Fórum das Instituições de Ensino Superior do DF; a senhora Solete Foizer, representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do DF; o senhor Lincoln Princivalli de Almeida Campos, representando a Secretaria de Estado de Governo do DF; o senhor José Silvestre Gorgulho, representando a Secretaria de Estado de Cultura do DF; a senhora Fernanda Tavares Linhares Alvarenga, representando a Secretaria de Estado de Esportes do DF; a senhora Giselle Moll Mascarenhas, representando a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente do DF; o senhor José Agmar de Souza, representando a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do DF; o senhor Gustavo Dreud Brum Alvim, representando a Secretaria de Estado de Trabalho do DF; o senhor Delfim da Costa Almeida e a senhora Thusnelda Frick, representando a Secretaria de Estado de Turismo do DF. O senhor Ricardo Cerqueira, do Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano – IADH foi o Consultor indicador pelo Ministério do Turismo para acompanhar a realização desta reunião. Além dos conselheiros, estavam presentes os senhores Felipe Lima, Isabella Camargos, Cristina Malheiros, Eliana Matosinho, Leonardo Brant e Jaime Menin, da Secretaria de Turismo do DF e o senhor Fernando Chaves como representante da sociedade civil. O senhor Secretário de Turismo do DF, Delfim da Costa Almeida abriu a reunião, agradecendo a presença de todos e especialmente ao IESB pelo empréstimo do espaço, passando ao primeiro assunto referente a **I – apresentação dos participantes**, onde cada conselheiro presente teve a oportunidade de se apresentar, informando os respectivos nomes, instituição e cargo. Em seguida, passou ao segundo assunto referente a **II - Apresentação de uma proposta do planejamento estratégico do turismo no DF**, onde o Secretário de Turismo explicou que não houve tempo hábil para conclusão do

trabalho de compatibilização do planejamento estratégico da Setur/DF para o planejamento estratégico do turismo no DF e sugeriu a criação de uma Câmara Temática para elaborar o referido planejamento. Thusnelda Frick sugeriu que a criação da Câmara fosse discutida no item IV da pauta, sugestão que teve aprovação do consultor Ricardo Cerqueira. Newton Garcia perguntou em que estágio está a compatibilização do planejamento. Thusnelda Frick informou que está em andamento, mas que é necessário a criação da Câmara Temática – CT para uma maior participação de instituições do setor produtivo do turismo. Newton Garcia lembrou que a proposta para o planejamento estratégico do turismo no DF já foi trabalhada também no Grupo Gestor dos 65 Destinos Indutores, com a participação de dezesseis instituições do setor produtivo. O Secretário ressaltou que seria importante trazer o assunto para o Condetur, já que este Conselho possui como membros todas as instituições do setor produtivo e também outros órgãos que devem contribuir para o melhor planejamento, seguindo inclusive, recomendação do MTUR para que esses trabalhos específicos sejam tratados nas Câmaras Temáticas. Logo após, foi iniciada a discussão do terceiro item da pauta referente a **III - a importância do direcionamento estratégico na gestão dos colegiados estaduais de turismo**. Ricardo Cerqueira, em sua apresentação, lembrou, dentre outros aspectos que é mais importante que o Conselho defina seu direcionamento estratégico para, isto feito, se pensar no planejamento estratégico. No direcionamento, estaria retratada sua visão de futuro, sua missão, seus valores e suas ações prioritárias. Ítalo Mendes e Aparecida Vieira ressaltaram a importância de se definir o planejamento estratégico do Condetur, além do direcionamento. Em seguida, Ricardo Cerqueira pediu que os conselheiros dessem sugestões sobre qual seria a missão do Conselho. Dentre as sugestões apresentadas: Delfim Almeida sugeriu que o Condetur fosse um espaço de discussão das necessidades do turismo no DF; Neio Campos, que o Conselho aponte diretrizes e diga o que é importante para o desenvolvimento do turismo; Gustavo Alvim, que tenha como missão identificar os pontos fracos da atividade turística; Yoshihiro Karashima, que zele pelo direcionamento das ações realizadas pelas instituições que o compõem; José Agmar, que trabalhe para a formulação das políticas de turismo. Ricardo Cerqueira ponderou que é necessário que os Conselheiros pensem no propósito e nos meios de execução dos trabalhos por parte do Conselho e, ao final de todas as interposições, Ricardo ficou de condensá-las e encaminhar uma proposta a ser debatida por e-mail. Ricardo lembrou, ainda, que o Conselho é um espaço de articulação, para sugestão de estratégias e inovação. Além de um espaço para proposição, acompanhamento e sugestões em relação às ações e políticas públicas. Ressaltou, também, que o Secretário tem autonomia para decidir as ações da Secretaria e que ela não tem que fazer única e exclusivamente o que foi proposto pelo Condetur. O Conselho, então, deve contribuir para o desenvolvimento do turismo por meio da articulação, proposição e monitoramento de diretrizes. O Secretário citou que, apesar dessa independência da Pasta, faz questão de que todas as ações tomadas de caráter permanente, sejam aprovadas pelo Conselho. Passando ao próximo item da pauta **IV – definição da missão do Condetur e das ações prioritárias**. Como a missão foi debatida no tópico anterior e a proposta será enviada por e-mail, passou-se à discussão das ações prioritárias e o consultor Ricardo sugeriu que primeiro fossem debatidas as ações para, em seguida, definir os prazos. Delfim Almeida lembrou que o Inventário Turístico deve ser uma das ações prioritárias e sugeriu como ordem de prioridades: 1) Planejamento estratégico do Condetur; 2) Inventário Turístico; 3) Regimento Interno do Conselho. Silvestre Gorgulho perguntou se seria papel do Condetur resolver as situações emergenciais relacionadas ao turismo. Deu como exemplo as eleições e as intensivas ações de fiscalização promovidas pela Agência de Fiscalização do DF. Ítalo Mendes informou que o Ministério do Turismo colaborou na redação de um documento para o Conselho Nacional do Turismo - CNTur submeter aos candidatos a cargos eletivos no governo federal elencando todas as necessidades e propostas do setor

turístico. Informou, ainda, que vários estados estão seguindo o mesmo procedimento. Em relação às situações emergenciais, Ítalo esclareceu que no CNTur há um Comitê de Crises para deliberar sobre situações emergenciais. Propôs, então, que seja adotado o mesmo modelo no Condetur/DF. Dando andamento à discussão do item da pauta, Plínio Rabello expressou a necessidade de se conhecer o perfil do turista do DF. Neio Campos lembrou que o Condetur está começando agora e o tempo até o final do governo é curto e, neste sentido, é necessário priorizar ações. Weber Mesquita sugeriu que cada reunião do Conselho se inicie com uma apresentação de vinte minutos de duas instituições-membro onde, neste espaço, pudessem ser expostos projetos em andamento nas referidas instituições, o que foi acatado pelo grupo. Cristina Malheiros lembrou a necessidade de se realizar pesquisas de demanda turística e de necessidades de qualificação de prestadores de serviços para subsidiar as ações do poder público para com o turismo. Ricardo Cerqueira sugeriu, então, como prioridade de ações: 1) Regimento Interno; 2) Planejamento Estratégico, ou Diretrizes do Condetur; 3) Inventário Turístico; 4) Pesquisas de perfil; 5) Demanda de qualificação. Delfim Almeida quer que o Condetur sempre seja consultado e dê opinião sobre as ações definidas como prioritárias pela Setur e que o setor produtivo deve, por meio do Condetur, informar à Setur suas necessidades. Claudia Brochado ressaltou que a função do Conselho é muito mais de analisar projetos do que de propô-los. Thusnelda Frick informou que o projeto do Observatório do Turismo, que compreenderá as ações de pesquisas e inventário, está em andamento na Secretaria. Leonardo Brant sugeriu que o Inventário não fosse realizado neste primeiro momento, mas que fossem apenas listados os atrativos e equipamentos turísticos para colaborar com os Centros de Atendimento ao Turista – Cats na prestação do serviço de informação ao turista. Delfim Almeida enfatizou, dizendo que o Inventário é necessário sim, já neste primeiro momento, pois todas as informações constantes no Inventário serão úteis aos turistas. Ficou estabelecido como encaminhamento: 1) apresentação de 20 minutos para duas instituições-membro (10 minutos para cada) em cada reunião do Conselho; 2) proposta de texto da missão será enviado e discutido por e-mail para ser chancelado na próxima reunião; 3) criação de duas Câmaras Temáticas, uma para o Planejamento Estratégico do Conselho e outra para seu Regimento Interno. A Câmara para o Planejamento Estratégico será composta pelas seguintes instituições: ADVB, ABBTUR, CET/UNB, Brasília Convention, ABLA, SEBRAE/DF, ABARE, SETUR/DF e SEPLAG, sendo que a coordenação dos trabalhos ficará a cargo da Setur/DF e do CET/UnB. A Câmara para o Regimento Interno será composta por: SETUR/DF, ABLA, SETRAB, Brasília Convention Bureau e ABIH, sendo que a coordenação ficará a cargo do Convention Bureau. Ambos os grupos terão que apresentar uma proposta já na próxima reunião. Passando ao próximo item da pauta, Ana Cristina Costa e Silva foi convidada a proferir **V – apresentação do Brasília Film Commission**. Ela apresentou, dentre outras informações, que várias localidades tiveram aumento no fluxo turístico após a realização de produções cinematográficas nas referidas localidades e, conseqüentemente, da divulgação espontânea do local por meio dos filmes, como exemplo: Nova Zelândia e África do Sul. Citou, ainda, que Brasília perdeu duas oportunidades de sediar produções cinematográficas devido à falta de infraestrutura para realização das produções e justificou a necessidade da criação do *Brasília Film Commission* como meio de potencializar as oportunidades de Brasília enquanto destino no turismo cinematográfico. Silvestre Gorgulho informou que haverá uma visita no dia vinte de julho ao Pólo de Cinema de Brasília e informou que, quem quiser participar da visita, que procure Ana Cristina. Em seguida, Mauro Rogério Diniz, Gerente Regional da Caixa, fez uma **VI – apresentação sobre as linhas de financiamento da Caixa Econômica Federal para atividades turísticas**, onde foram apresentadas, dentre outras linhas, o Cartão de Crédito. Em seguida, passou-se à discussão do último item da pauta **VII – assuntos gerais**. Cristina Malheiros, Subsecretária de Produtos e Serviços de

Turismo da Setur/DF fez uma apresentação sobre o Cadastur, ressaltando os benefícios que as empresas podem usufruir por estarem cadastradas e colocando a Setur/DF à disposição para sanar eventuais dúvidas. Lembrou, ainda, do lançamento do programa “Olá Turista” no DF. Fernando Chaves parabenizou Delfim Almeida por reativar o Condetur e, além de lembrar a necessidade de se incluir as demandas do turismo nos planos de governo dos candidatos a cargos eletivos no DF, sugeriu que alguns candidatos fossem convocados para expor suas plataformas políticas nas reuniões do Condetur. Henrique Severien lembrou que, pelo fato de vários órgãos públicos serem membros do Conselho, não é recomendável a sabatina aos candidatos nas reuniões. Gustavo Alvim informou que está sendo desenvolvido em parceria com a Setur/DF o programa “Brasília Turística” que contempla, dentre outros projetos, a capacitação em idiomas para prestadores de serviços característicos e relacionados ao turismo. Delfim Almeida informou do projeto que está em andamento na Setur/DF de abrir os três CATs (Aeroporto, dois no Setor Hoteleiro Norte e um no Setor Hoteleiro Sul) em parceria com a ABBTUR, SENAC, Fórum das IES, CET/UnB e demais instituições que possam contribuir. Estas instituições seriam responsáveis pela lotação de pessoal nos Centros e a Setur arcaria com as despesas de administração e manutenção dos espaços físicos. Cláudia Brochado lembrou que na época da antiga Setur/DF havia uma parceria com as IES, mas que, de lá pra cá, muita coisa mudou, dentre as quais: diminuiu o número de cursos ofertados e o fato de apenas o IESB e a UPIS ofertam cursos atualmente no Plano Piloto. Delfim, além de informar que está em projeto a inauguração de um CAT na Torre de TV, sugeriu que o IESB assumisse o CAT do Aeroporto. Yoshihiro Karashima colocou a ABARE à disposição para ajudar na estruturação dos CATs oferecendo, inclusive, pessoal para prestação de serviços nos Centros. José Agmar parabenizou a Setur pela iniciativa de operacionalizar os CATs sem ônus nem lotação de servidores do quadro no atendimento. Leonardo Brant informou que a Setur oferecerá treinamento para os prestadores de serviços nos CATs e Felipe Lima lembrou que, dentro da estrutura do Governo do Distrito Federal, a Escola de Governo é quem pode emitir certificados, dessa maneira, quaisquer treinamentos a serem ministrados devem ser em parceria com a referida instituição. Na sequência, sem mais nenhum assunto a tratar, o Secretário de Turismo agradeceu a presença de todos, encerrando a segunda reunião ordinária do Condetur, da qual lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, Felipe Lima, que a secretariei, e pelo Secretário Delfim da Costa Almeida, que a presidiu.



Felipe Lima



Delfim da Costa Almeida